

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

A FORMAÇÃO CONTINUADA NOS PROGRAMAS DE SAÚDE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Cleide Estela Dos Santos Alfing², Cilenos Cesar Da Silva³, Eva Terezinha De Oliveira Boff⁴.

¹ Relato de experiência de alunos do nono semestre de Graduação em Enfermagem da faculdade de Três de Maio SETREM – Sociedade Educacional.

² Enfermeira, Docente Mestre, da faculdade de Três de Maio- SETREM. Assessora do programa de Saúde Escolar da 36ª Coordenadoria de Educação. Ijuí/RS. E-mail: cleideestelaalfing@gmail.com

³ Professor assessor da coordenadoria de Educação 36ª CRE, Ijuí/RS. E-mail: cilenos-silva@educ.rs.gov.br.

⁴ Doutora em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, docente no Departamento de Ciências da Vida - Dívida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. Ijuí (RS), Brasil. E-mail: evaboff@unijui.edu.br.

Introdução: A Promoção em saúde não se restringe apenas a ausência de doença, mas, discute os seus determinantes (SÍCOLI & NASCIMENTO, 2003). Neste sentido, a promoção à saúde e a prevenção de doenças visam à capacitação da população para atuar na melhoria de sua qualidade de vida. Durante o processo histórico, tanto da saúde quanto da educação tiveram eventos que marcaram seus campos de conhecimento. A VIII conferência de saúde, de 1986 com a reforma sanitária foi um marco histórico (PAULUS JUNIOR; CORDONI JUNIOR, 2006) que possibilitou avanços na saúde pública. No setor educacional, podemos destacar como acontecimento que contribuiu para a qualidade educacional os Parâmetros Curriculares como referencial nacional. Estes referenciais para o ensino, fundamental, foram delineados a partir dos objetivos deste nível de ensino além dos objetivos gerais de cada área e de cada tema transversal. Com intuito de configurar as reais intenções educativas. A partir disso, os conteúdos passam a ter uma transversalidade perpassando pelas diferentes áreas do conhecimento (BRASIL, 1997). No decorrer dos anos, foram traçadas discussões em prol de avanços e conseqüentemente a melhoria da educação. Pois, ainda é necessário suprir às demandas e interlocuções vinculadas a saúde e educação, a partir de articulações de ações comuns. Muitas ações, na saúde foram instituídas para melhorar a assistência e a qualidade de vida da população. Destacam-se algumas prioridades, como cuidado integral à saúde de adolescentes e jovens como ênfase na promoção da saúde, fortalecimento da atenção básica e a redução da mortalidade materna e infantil, entre outras. Ambos repercutiram, positivamente no quadro de saúde das pessoas jovens (BRASIL, 2010). Alguns programas e projetos foram instituídos, e se destacaram tais como o projeto de saúde e prevenção nas escolas-SPE. No espaço escolar, observa-se que os programas de educação e saúde possibilitam discussões e as ações. As ações de saúde, na escola ampliam o campo de atuação dos profissionais, pois envolvem tanto educadores quanto profissionais da saúde em benefício da saúde do aluno. O presente trabalho tem como objetivo, refletir a cerca da educação continuada nos programas de saúde escolar para educadores e profissionais da saúde. Metodologia: relato de experiência, realizado a partir de vivências compartilhadas no decorrer das atividades como membro do Grupo de Trabalho Inter setorial Municipal - GTIM em 2009 e 2010, e assessora do programa saúde escolar na 36ª coordenadoria em 2015-2016. Destaca-se que em 2007 a partir do decreto Presidencial nº. 6.286, de 05/12/2007 foi instituído o programa de saúde escolar PSE o qual

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Extensão

contempla o projeto de saúde e prevenção nas escolas- PSE. Resultado e discussões: As vivências tiveram início, no ano de 2009 a partir de capacitações oferecidas pelo setor da Educação Estadual e da Saúde Municipal. No ano de 2009, participaram das capacitações professores e profissionais da saúde de todas as cidades de abrangência da coordenadoria de educação 36ª CRE do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com mais de 31 escolas, aproximadamente 50 profissionais em cada encontro de formação. Após a capacitação na capital Porto Alegre, os educadores e profissionais da saúde retornaram as suas escolas de origem e deram início aos trabalhos vinculados ao programa de saúde e prevenção na escola- SPE. No decorrer dos anos, as escolas em conjunto com a mantenedora 36ª coordenadoria de Educação realizam ações voltadas à saúde escolar. No ano de 2010, foi realizado o primeiro Seminário de Saúde e Prevenção na Escola, promovido em conjunto com a coordenadoria de Educação do estado no Município de Ijuí/RS e com o grupo de trabalho intermunicipal de saúde escolar- GTIM. Neste seminário, foram abordados temas referentes à saúde do adolescente com destaque a sexualidade, saúde reprodutiva, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, drogas dentre outros. O público envolvido foram mais de 200 alunos, da rede Municipal e Estadual de ensino que interagiram e apresentaram trabalhos sobre a saúde escolar desenvolvidos na escola durante o decorrer do ano letivo. No seminário os profissionais da saúde realizaram palestras e discussões com o objetivo de interagir e suprir as dúvidas dos alunos frente à promoção e prevenção na escola. Os palestrantes foram enfermeiros, pediatras, ginecologistas, psicólogos dentre outros. O evento foi realizado, em dois turnos manhã e tarde, com um total de 8h de duração o qual teve culminância, com a apresentação dos trabalhos das escolas realizados pelos alunos e professores. Em 2011 a proposta de formação organizada pelo GTIM, para os profissionais da saúde, educação e aos alunos foi com encontros semanais de capacitação em SPE após os encontros os grupos retornavam aos espaços de atuação e convivência para multiplicar os conhecimentos adquiridos e os concretizarem como ações de saúde na escola. A partir de 2013, com a universalização do Programa Saúde na Escola (PSE), todos os Municípios do País ficaram aptos a participar de suas atividades (BRASIL, 2011). Atualmente participam todas as equipes de Estratégia saúde da Família, creches, pré-escolas, e educação toda básica. Cada município que adere ao programa de saúde escolar- PSE pactua ações de educação e saúde na escola. As ações pactuadas são orientadas, pelos segmentos de gestão em saúde vinculados ao PSE a nível Federal, Estadual e Municipal. As atividades são desenvolvidas, no decorrer de cada ano, no primeiro semestre e no segundo semestre letivo. As coordenadorias de educação municipal e estadual realizam capacitações durante o ano para educadores e profissionais da saúde. Os temas desenvolvidos no espaço escolar são de promoção à saúde e prevenção de agravos. No ano de 2014 os temas abordados foram: saúde e a cultura da paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde, bem como fortalecer a relação entre as redes públicas de saúde e de educação. Cada segmento é responsável pela efetivação de ações, vinculadas aos temas, ou seja, a educação tem ações para desenvolver na escola e a saúde também. A articulação das ações entre saúde e educação vem a contribuir na qualidade de vida das crianças e jovens. Todas as ações desenvolvidas na escola até o ano de 2015 alimentaram o Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC. Durante este ano foram realizados encontros de formação em saúde escolar que envolveu todas as escolas de abrangência da 36ª Coordenadoria Regional de Educação. Os encontros totalizaram 5 com a finalização de uma mostra de trabalho das atividades que foram desenvolvidas pelas escolas. Os temas abordados foram elencados a partir das demandas das escolas. No primeiro encontro

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

realizado pela 36ª coordenadoria foi aplicado questionário de sondagem para conhecer as demandas, anseios e angústias frente à saúde escolar. Assim foram propostos os temas que vinham ao encontro das demandas da escola. Mais de 50 profissionais da educação e da saúde de 15 escolas participaram dos encontros, muitos deles nos anos anteriores e seguem a participar anualmente das ações capacitações vinculadas ao PSE e a saúde escolar. Os encontros da Coordenadoria regional de educação- CRE envolveram todas as escolas de sua abrangência totalizando aproximadamente 12 municípios. Os profissionais foram coordenadores de saúde dos municípios e coordenadores das escolas. Cada encontro de formação era abordado os temas considerados pelos profissionais como de interesses e demandas da escola. Os profissionais da saúde e da educação de diversas instituições realizavam as atividades de formação além dos assessores da coordenadoria 36ª CRE. No final do ano letivo foi realizado o último encontro de formação o qual teve como temática a sistematização das atividades desenvolvidas no espaço escolar. No ano de 2016 o programa teve uma nova formatação e novas orientações da Secretaria de Educação do Estado. Os temas atuais orientados para serem desenvolvidos são: promoção da cidadania, promoção da atividade física e do lazer nas escolas, promoção e avaliação da saúde bucal, acompanhamento vacinal, promoção da nutrição e alimentação saudável, promoção da saúde auditiva, promoção da saúde ocular, ações de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*. Estes temas estão presentes em todas as áreas do conhecimento por isto podem ser transformados em eixos transversais na estratégia interdisciplinar. As atividades são realizadas em conjunto com instituições escolares e Estratégias Saúde da Família. Ações educativas podem visar à sensibilização e a conscientização por parte dos sujeitos envolvidos frente a situações problema. Pode-se dizer que investir na saúde dos jovens é investir no futuro, Pois a garantia da qualidade de vida é também a garantia de energia, o que permite ao jovem o desenvolvimento crítico, inovador e o protagonismo capaz de influenciar de forma positiva o desenvolvimento do país (BRASIL, 2010). Considerações finais: A escola é um espaço de convivência e de permanência significativa por parte do educando por isso possibilita também a educação em saúde. A formação continuada em saúde é importante, pois possibilita a troca de saberes, vivências por parte dos profissionais da saúde e da educação. Muitos são os desafios na prática cotidiana de educação em saúde no espaço escolar, um deles é motivar e auxiliar os educadores na compreensão e efetivação de ações de saúde na escola, bem como o envolvimento de todas as áreas do conhecimento nas ações da saúde escolar, o que fortalece o trabalho interdisciplinar e potencializa positivamente os resultados. Educar em saúde vai além, pois permite o desenvolvimento e o protagonismo dos sujeitos envolvidos neste caso alunos, professores e profissionais da saúde. Possibilita o empoderamento de hábitos, atitudes que visem o bem estar e a qualidade de vida da população.

A FORMAÇÃO CONTINUADA NOS PROGRAMAS DE SAÚDE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução: A Promoção em saúde não se restringe apenas a ausência de doença, mas, discute os seus determinantes (SÍCOLI & NASCIMENTO, 2003). Neste sentido, a promoção à saúde e a prevenção de doenças visam à capacitação da população para atuar na melhoria de sua qualidade de vida. Durante o processo histórico, tanto da saúde quanto da educação tiveram eventos que marcaram seus campos de conhecimento. A VIII conferência de saúde, de 1986 com a reforma sanitária foi um marco histórico (PAULUS JUNIOR; CORDONI JUNIOR, 2006) que possibilitou avanços na saúde pública. No setor educacional, podemos destacar como acontecimento que

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

contribuiu para a qualidade educacional os Parâmetros Curriculares como referencial nacional. Estes referenciais para o ensino, fundamental, foram delineados a partir dos objetivos deste nível de ensino além dos objetivos gerais de cada área e de cada tema transversal. Com intuito de configurar as reais intenções educativas. A partir disso, os conteúdos passam a ter uma transversalidade perpassando pelas diferentes áreas do conhecimento (BRASIL, 1997). No decorrer dos anos, foram traçados discussões em prol de avanços e consequentemente a melhoria da educação. Pois, ainda é necessário suprir às demandas e interlocuções vinculadas a saúde e educação, a partir de articulações de ações comuns. Muitas ações, na saúde foram instituídas para melhorar a assistência e a qualidade de vida da população. Destacam-se algumas prioridades, como cuidado integral à saúde de adolescentes e jovens como ênfase na promoção da saúde, fortalecimento da atenção básica e a redução da mortalidade materna e infantil, entre outras. Ambos repercutiram, positivamente no quadro de saúde das pessoas jovens (BRASIL, 2010). Alguns programas e projetos foram instituídos, e se destacaram tais como o projeto de saúde e prevenção nas escolas-SPE. No espaço escolar, observa-se que os programas de educação e saúde possibilitam discussões e as ações. As ações de saúde, na escola ampliam o campo de atuação dos profissionais, pois envolvem tanto educadores quanto profissionais da saúde em benefício da saúde do aluno. O presente trabalho tem como objetivo, refletir a cerca da educação continuada nos programas de saúde escolar para educadores e profissionais da saúde. Metodologia: relato de experiência, realizado a partir de vivências compartilhadas no decorrer das atividades como membro do Grupo de Trabalho Inter setorial Municipal - GTIM em 2009 e 2010, e assessora do programa saúde escolar na 36ª coordenadoria em 2015-2016. Destaca-se que em 2007 a partir do decreto Presidencial nº. 6.286, de 05/12/2007 foi instituído o programa de saúde escolar PSE o qual contempla o projeto de saúde e prevenção nas escolas- PSE. Resultado e discussões: As vivências tiveram início, no ano de 2009 a partir de capacitações oferecidas pelo setor da Educação Estadual e da Saúde Municipal. No ano de 2009, participaram das capacitações professores e profissionais da saúde de todas as cidades de abrangência da coordenadoria de educação 36ª CRE do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com mais de 31 escolas, aproximadamente 50 profissionais em cada encontro de formação. Após a capacitação na capital Porto Alegre, os educadores e profissionais da saúde retornaram as suas escolas de origem e deram início aos trabalhos vinculados ao programa de saúde e prevenção na escola- SPE. No decorrer dos anos, as escolas em conjunto com a mantenedora 36ª coordenadoria de Educação realizam ações voltadas à saúde escolar. No ano de 2010, foi realizado o primeiro Seminário de Saúde e Prevenção na Escola, promovido em conjunto com a coordenadoria de Educação do estado no Município de Ijuí/RS e com o grupo de trabalho intermunicipal de saúde escolar- GTIM. Neste seminário, foram abordados temas referentes à saúde do adolescente com destaque a sexualidade, saúde reprodutiva, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, drogas dentre outros. O público envolvido foram mais de 200 alunos, da rede Municipal e Estadual de ensino que interagiram e apresentaram trabalhos sobre a saúde escolar desenvolvidos na escola durante o decorrer do ano letivo. No seminário os profissionais da saúde realizaram palestras e discussões com o objetivo de interagir e suprir as dúvidas dos alunos frente à promoção e prevenção na escola. Os palestrantes foram enfermeiros, pediatras, ginecologistas, psicólogos dentre outros. O evento foi realizado, em dois turnos manhã e tarde, com um total de 8h de duração o qual teve culminância, com a apresentação dos trabalhos das escolas realizados pelos alunos e professores. Em 2011 a proposta de formação organizada pelo GTIM, para os profissionais

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Extensão

da saúde, educação e aos alunos foi com encontros semanais de capacitação em SPE após os encontros os grupos retornavam aos espaços de atuação e convivência para multiplicar os conhecimentos adquiridos e os concretizarem como ações de saúde na escola. A partir de 2013, com a universalização do Programa Saúde na Escola (PSE), todos os Municípios do País ficaram aptos a participar de suas atividades (BRASIL, 2011). Atualmente participam todas as equipes de Estratégia saúde da Família, creches, pré-escolas, e educação toda básica. Cada município que adere ao programa de saúde escolar- PSE pactua ações de educação e saúde na escola. As ações pactuadas são orientadas, pelos segmentos de gestão em saúde vinculados ao PSE a nível Federal, Estadual e Municipal. As atividades são desenvolvidas, no decorrer de cada ano, no primeiro semestre e no segundo semestre letivo. As coordenadorias de educação municipal e estadual realizam capacitações durante o ano para educadores e profissionais da saúde. Os temas desenvolvidos no espaço escolar são de promoção à saúde e prevenção de agravos. No ano de 2014 os temas abordados foram: saúde e a cultura da paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde, bem como fortalecer a relação entre as redes públicas de saúde e de educação. Cada segmento é responsável pela efetivação de ações, vinculadas aos temas, ou seja, a educação tem ações para desenvolver na escola e a saúde também. A articulação das ações entre saúde e educação vem a contribuir na qualidade de vida das crianças e jovens. Todas as ações desenvolvidas na escola até o ano de 2015 alimentaram o Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC. Durante este ano foram realizados encontros de formação em saúde escolar que envolveu todas as escolas de abrangência da 36ª Coordenadoria Regional de Educação. Os encontros totalizaram 5 com a finalização de uma mostra de trabalho das atividades que foram desenvolvidas pelas escolas. Os temas abordados foram elencados a partir das demandas das escolas. No primeiro encontro realizado pela 36ª coordenadoria foi aplicado questionário de sondagem para conhecer as demandas, anseios e angústias frente à saúde escolar. Assim foram propostos os temas que vinham ao encontro das demandas da escola. Mais de 50 profissionais da educação e da saúde de 15 escolas participaram dos encontros, muitos deles nos anos anteriores e seguem a participar anualmente das ações capacitações vinculadas ao PSE e a saúde escolar. Os encontros da Coordenadoria regional de educação- CRE envolveram todas as escolas de sua abrangência totalizando aproximadamente 12 municípios. Os profissionais foram coordenadores de saúde dos municípios e coordenadores das escolas. Cada encontro de formação era abordado os temas considerados pelos profissionais como de interesses e demandas da escola. Os profissionais da saúde e da educação de diversas instituições realizavam as atividades de formação além dos assessores da coordenadoria 36ª CRE. No final do ano letivo foi realizado o último encontro de formação o qual teve como temática a sistematização das atividades desenvolvidas no espaço escolar. No ano de 2016 o programa teve uma nova formatação e novas orientações da Secretaria de Educação do Estado. Os temas atuais orientados para serem desenvolvidos são: promoção da cidadania, promoção da atividade física e do lazer nas escolas, promoção e avaliação da saúde bucal, acompanhamento vacinal, promoção da nutrição e alimentação saudável, promoção da saúde auditiva, promoção da saúde ocular, ações de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*. Estes temas estão presentes em todas as áreas do conhecimento por isto podem ser transformados em eixos transversais na estratégia interdisciplinar. As atividades são realizadas em conjunto com instituições escolares e Estratégias Saúde da Família. Ações educativas podem visar à sensibilização e a conscientização por parte dos sujeitos envolvidos frente a situações problema. Pode-se dizer que

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

investir na saúde dos jovens é investir no futuro, Pois a garantia da qualidade de vida é também a garantia de energia, o que permite ao jovem o desenvolvimento crítico, inovador e o protagonismo capaz de influenciar de forma positiva o desenvolvimento do país (BRASIL, 2010). Considerações finais: A escola é um espaço de convivência e de permanência significativa por parte do educando por isso possibilita também a educação em saúde. A formação continuada em saúde é importante, pois possibilita a troca de saberes, vivências por parte dos profissionais da saúde e da educação. Muitos são os desafios na prática cotidiana de educação em saúde no espaço escolar, um deles é motivar e auxiliar os educadores na compreensão e efetivação de ações de saúde na escola, bem como o envolvimento de todas as áreas do conhecimento nas ações da saúde escolar, o que fortalece o trabalho interdisciplinar e potencializa positivamente os resultados. Educar em saúde vai além, pois permite o desenvolvimento e o protagonismo dos sujeitos envolvidos neste caso alunos, professores e profissionais da saúde. Possibilita o empoderamento de hábitos, atitudes que visem o bem estar e a qualidade de vida da população.